Cultura, Sociedade e Turismo.

O CARIMBÓ COMO EXPRESSÃO DA IDENTIDADE CULTURAL E POTENCIAL TURÍSTICO EM BELÉM DO PARÁ.

Adrielly Katarini Santos[1]
Ana Alice Bordalo da Conceição[2]
Maíra Jhulienne Soares Tobias[3]
Jéssika Paiva França[4]

1. INTRODUÇÃO

A cultura desempenha papel fundamental na construção das identidades sociais, refletindo valores, saberes e práticas transmitidas ao longo do tempo. Trata-se de um elemento dinâmico, que se transforma conforme os contextos históricos e sociais, sendo responsável por orientar modos de vida e formas de interpretação da realidade (Geertz, 2008). Nesse sentido, a identidade cultural é compreendida como um processo em constante construção, relacionado às experiências e às relações sociais dos indivíduos (Hall, 2006).

O carimbó é uma manifestação cultural típica da região amazônica, especialmente do estado do Pará, que combina música, dança, canto e elementos simbólicos passados de geração em geração. Originário da diversidade cultural formada por influências indígenas, africanas e europeias, o carimbó se caracteriza por seus ritmos acelerados e movimentos de dança que envolvem passos tradicionais e coreografias que representam a história e os valores da comunidade. Além disso, o carimbó é reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil

[1]Graduanda do curso de Turismo pela Universidade Federal do Pará (UFPA), em andamento. E-mail: adrielly.katarini@gmail.com
[2]Graduanda do curso de Turismo pela Universidade Federal do Pará (UFPA), em andamento. E-mail: bordaloana97@gmail.com
[3]Graduanda em Turismo pela Universidade Federal do Pará (UFPA), em andamento E-mail: mairajhulienne@gmail.com
[4]Doutora em Arquitetura e Urbanismo (USP). jfranca@ufpa.br. Professora Adjunta da Faculdade de Turismo da Universidade Federal do Pará.

(IPHAN), desempenhando um papel importante na preservação da identidade cultural paraense e na expressão das tradições locais.

Além de sua importância cultural, o carimbó apresenta potencial relevante no contexto do turismo cultural, ao possibilitar experiências autênticas e promover a valorização da cultura local. No entanto, observa-se que, apesar de seu reconhecimento simbólico, o carimbó nem sempre ocupa posição central nas práticas cotidianas da população, especialmente em contextos urbanos.

Este manuscrito busca analisar o papel do carimbó na construção da identidade cultural paraense e compreendendo as suas possibilidades de fortalecimento do turismo cultural em Belém do Pará, além de identificar os principais desafios e estratégias para sua preservação e promoção sustentável.

2. METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, tendo como objetivo compreender o papel do carimbó na construção da identidade cultural paraense e sua relação com o turismo cultural em Belém do Pará.

É resultante de pesquisa bibliográfica, análise documental e pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica fundamentou-se em obras que abordam identidade cultural, turismo cultural, patrimônio imaterial e carimbó, contribuindo para a construção do referencial teórico. A análise documental incluiu materiais institucionais, com destaque para documentos do IPHAN relacionados ao reconhecimento e à valorização do carimbó.

A pesquisa de campo foi realizada nos meses de março e abril de 2026, na cidade de Belém do Pará, contemplando 04 (quatro) espaços de ocorrência da manifestação: 1. Carimbó da Sacramenta; 2. Feira do Açaí; 3. Espaço Apoena; e 4. Praça da República; especialmente por meio do evento “Batuque da Praça”. Nesta etapa, foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturado, que foi direcionado aos fazedores de cultura, atuantes nos grupos de carimbó, resultando em 10 entrevistas, com: músicos, dançarinos e organizadores. O registro fotográfico, também foi utilizado como importante resultado investigativo.

Além disso, foi utilizada a técnica de observação direta, permitindo analisar a dinâmica das apresentações, o perfil do público, a organização dos eventos e a presença de visitantes nos diferentes espaços.

Os dados foram analisados por meio de interpretação qualitativa, buscando identificar padrões, relações e significados associados ao carimbó, à identidade cultural e ao turismo cultural.

3. RESULTADOS

A pesquisa de campo permitiu identificar diferentes configurações da manifestação em espaços distintos da cidade, evidenciando variações quanto à organização, ao público e à presença de visitantes.

Tabela 1 – Caracterização dos espaços de ocorrência do carimbó em Belém do Pará

Espaço	Tipo de espaço	Presença de turistas	Principais características
Carimbó da Sacramenta	Comunitário	Não	Organização coletiva, forte participação comunitária e caráter de resistência cultural
Feira do Açaí	Espaço comercial/popular	Sim	Alta circulação de pessoas, integração com atividades comerciais e maior visibilidade
Espaço Apoena	Espaço cultural estruturado	Sim	Programação definida, melhor infraestrutura e aproximação com o turismo cultural
Praça da República	Evento cultural recorrente	Sim	Espaço simbólico, forte visibilidade e ponto de encontro do carimbó

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Os resultados evidenciam que o carimbó mantém forte relevância simbólica enquanto expressão da identidade cultural paraense, estando diretamente associado à memória coletiva, ao sentimento de pertencimento e à continuidade de saberes tradicionais. As entrevistas indicam que, para os fazedores de cultura, o carimbó ultrapassa o caráter artístico, sendo compreendido como parte integrante de suas trajetórias de vida.

A análise desses espaços demonstrou que o carimbó não se manifesta de forma homogênea, assumindo diferentes configurações conforme o contexto em que ocorre. Em espaços comunitários, há maior envolvimento da população local e forte caráter de resistência cultural, enquanto em espaços mais estruturados e centrais observa-se maior presença de visitantes e potencial de inserção no turismo cultural.

Entretanto, foram identificados desafios significativos, como a falta de apoio institucional, a baixa remuneração dos grupos, dificuldades logísticas e a limitação de espaços adequados para apresentações. Além disso, observa-se que a inserção do carimbó no turismo ocorre de forma pontual, geralmente associada a eventos específicos, o que limita sua consolidação como produto turístico contínuo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O carimbó constitui uma manifestação cultural de grande relevância para a identidade cultural paraense, atuando como elemento de preservação da memória coletiva e de fortalecimento do sentimento de pertencimento.

Apesar de seu reconhecimento como patrimônio cultural, sua valorização prática ainda enfrenta desafios significativos, especialmente no que se refere ao apoio institucional, à remuneração dos grupos e à sua presença contínua nos espaços urbanos.

No contexto do turismo, o carimbó apresenta potencial significativo como atrativo cultural, especialmente por proporcionar experiências autênticas. No entanto, sua inserção ainda ocorre de forma limitada e pouco estruturada, em decorrência dos poucos espaços e eventos esporádicos, que dificultam a inclusão na programação do turismo local.

Dessa forma, destaca-se a necessidade de fortalecimento das políticas culturais e de maior articulação entre cultura e turismo, de modo a ampliar a visibilidade do carimbó, garantir melhores condições para os fazedores de cultura e promover sua inserção de forma sustentável no contexto turístico.

PALAVRAS-CHAVE

Carimbó, Identidade cultural, Turismo cultural, Belém do Pará, Turismo.

REFERÊNCIAS

Barretto, M. (2007). *Turismo e legado cultural: as possibilidades do planejamento*. Campinas: Papirus.

Canclini, N. G. (2015). *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade* (4ª ed.). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.

Geertz, C. (2008). *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC.

Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (6ª ed.). São Paulo: Atlas.

Hall, S. (2006). *A identidade cultural na pós-modernidade* (11ª ed.). Rio de Janeiro: DP&A.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). (2014). *Carimbó: dossiê de registro como patrimônio cultural do Brasil*. Brasília: IPHAN.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). (2015). *Plano de salvaguarda do carimbó*. Brasília: IPHAN.